

CIDADE DO RIO

DIRECTOR, JOSÉ DO PATROCÍNIO

ANNO III

Côrte.—Anno... 12\$000 Sem... 6\$000
Trimestre... 3\$000
REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
74 RUA DO OUVIDOR 74

RIO DE JANEIRO

SEGUNDA-FEIRA 29 DE ABRIL DE 1889

Provincias.—Anno... 12\$000
Semestre... 8\$000

AVULSO 40 REIS

NUM. 94

INFORMAÇÕES

Sociedades hoje:

Sociedade Espanhola de Beneficencia ás 7 horas; S. L. B. Viridade e Caridade, ás 7 horas; S. B. H. ao Dr. Saldanha da Gama, ás 7 horas; A. B. D. Izabel a Redemptora, ás 7 horas; C. H. Ferreira Vianna, ás 7 horas e S. B. M. ao conde D. Henrique ás 7 horas.

Termina amanhã a cobrança do imposto predial (1.º semestre de 1889).

Missa amanhã:

Por D. Margarida Rosa de Oliveira, na capella da Conceição, ás 8 1/2 horas; por Maria Joaquina de Oliveira, na matriz de Santa Rita, ás 8 1/2 horas; por Francisco Leite de Paula Vasconcellos, na matriz de Sant'Anna, ás 8 horas e por Francisco Freire de Paiva, na igreja dos Capuchinhos, ás 8 1/2 horas.

Amanhã reúne-se o conselho naval.

No corpo de policia haverá amanhã exercicio geral.

As aulas da Escola Normal abrem-se no dia 1.º de Maio.

As aulas da Sociedade Propagadora da Industria Nacional abrem-se no dia 1 de Maio.

Audiencias amanhã:

Do juiz ecclesiastico.
Do auditor de marinha.
Do juiz da 1.ª vara civil.
Do juiz da 2.ª vara de orphãos.
Dos juizes do 2.º, 4.º e 9.º districtos criminaes.

Dividendos annunciados:

Companhia de Servico Maritimo, 1.º trimestre, a razão de 63 por acção.
Companhia Carris Urbanos, o 20.º dividendo relativo ao 1.º trimestre do anno corrente.

Companhia Fabrica de Tecidos S. Lazaro, 5.º dividendo relativo ao 1.º trimestre do anno corrente, a razão de 78500 por acção ou 15.º ao anno.

Companhia Carris Urbanos de Niteroi, o dividendo relativo ao 1.º trimestre do anno corrente.

Companhia Fabrica de Tecidos Pau Grande, 30.º dividendo do corrente, os debentures da 1.ª emissão do valor de 200\$ ainda não resgatados.

Companhia Formicida Capanema, de 28 do corrente em diante o 5.º coupon de seus debentures, do meio dia ás 2 horas.

Banco Fédral, os juros das letras hypothecarias relativas ao primeiro semestre do anno corrente.

Este pagamento será aberto no dia 1.º de Maio proximo e effectuar-se-ha das 11 da manhã ás 2 da tarde.

Companhia Ferry, juros correspondentes ao 15.º semestre e o valor integral dos titulos sorteados em 15 de Abril.

O pagamento será feito no Banco do Brazil de 1 de Maio em diante.

Companhia E. F. do Carangola, no Banco União do Credito, o 6.º coupon a razão de 65500 por debenture, de 1.º de Maio em diante.

Chamadas de Capital:

Caixa Credito Commercial, uma entrada de 10 % ou 10\$ por acção de 1 a 5 de Maio proximo futuro.

Companhia Estrada de Ferro Oeste de Minas, 10 % ou 20\$ por acção da 2.ª serie a integralizar, de 5 a 7 de Maio proximo futuro, devendo ser apresentadas as cautelas para substituição.

Banco Mercantil dos Varejistas, 4.ª entrada, na razão de 10 % ou 20\$ por acção desde 6 a 11 de Maio proximo futuro.

Banco União do Credito, nos dias 23, 24 e 25 de Maio proximo futuro, a 4.ª entrada de 10 % ou 20\$ por acção.

Banco do Commercio, nos dias 20, 21 e 22 de Maio proximo futuro, a 9.ª e ultima prestação de 15 % ou 30\$ por acção, substituído-se então as cautelas provisórias existentes, pelos titulos definitivos.

Companhia de Engenhos Centraes nas provincias do Parahyba do Norte e Sergipe, até 2 de Maio proximo futuro, a 3.ª entrada correspondente a 2 1/2 % do valor nominal das acções não integralizadas ou 5\$ por acção.

Banco Territorial e Mercantil de Minas, a 10.ª e ultima prestação no valor de 10 %, ou 20\$ por acção, até 10 de Maio proximo futuro.

Companhia Petropolitana, uma prestação de 10 % sobre as acções distribuidas *pro rata*, até 11 de Maio proximo futuro.

Companhia Manufactureira Linha Estrella, a ultima prestação de 20 % até 15 de Maio proximo futuro.

Assistencia gorões:

No mez de Abril.
Banco Predial, 11 horas. 30

Companhia F. C. S. Christovão, 2 horas. 30

Companhia F. C. Cachamby, 12 hs. 30

Companhia União Telephonica do Brazil, 12 horas. 30

Companhia Engenho Central Rio Branco. 30

Associação de Seguros Mtuos Contra Fogo Progresso. 30

Malas:

O correio geral expedirá amanhã as seguintes:

Pelo Benmore, para Pernambuco e

Ceará: impressos até ás 10 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10 1/2 cartas ordinarias até ás 11 1/2 ou 12 com porte duplo.

Pelo Galileo, para Southampton e Antuerpia: impressos até ás 7 horas da manhã e cartas ordinarias até ás 9; objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pelo Flaxman, para Nova York: impressos até ás 4 horas da manhã e cartas ordinarias até ás 6; objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

O odio togado

O Sr. Ruy Barbosa entende que o imperador vai sacrificar ao sentimentalismo a segurança publica como o grande acto projectado para commemorar o dia 13 de Maio; o perdão dos escravos condemnados por força da lei de 10 de junho de 1835.

Quer o advogado, que, no seu respeito á justiça, emprestou o seu talento para o bom exito do assalto á sagrada herança da fé de muitas gerações, e encaminhou pelas deshonras judicarias do nosso fóro o saqueio ás freiras, commetter aos tribunaes a revisão dos julgados, que condemnaram a penas excessivas os delinquentes escravos.

De sua argumentação, porém, se depreheende que o Sr. Ruy Barbosa opina pela justiça das sentenças, porque os senhores se permittiram a liberdade de applicar por suas mãos a pena nos casos que não atingiram ao ultimo grau de criminalidade.

O jury que condemnou a morte criminosos escravos foi canonizado pelo ex-leader do ministerio Dantas, e o imperador admoestado de que procedeu mal commutando systematicamente a pena de morte, quando lhe cumpria aprender com o rei Oscar de Suecia a não collocar o seu coração acima das leis, ainda as mais crueis.

Inutil seria recordar aqui a historia do jury durante a escravidão e provar que elle foi sempre de uma brandura extrema para com os lynchadores de Ilú, Rio Bonito e Resende, para os assassinos do Rio do Peixe, Magdalena e Rio de Janeiro, ao passo que era de um rigor barbaro contra seus escravos, que, ora eram condemnados ás galés, ora entregues aos senhores, além de que estes, com a connivencia judiciaria, pudessem illudir a clemencia do soberano.

Tambem seria inutil lembrar que nenhum dos auctores citados pode se adaptar ao caso arguido pelo Sr. Ruy Barbosa, porque a condição dos criminosos differe essencialmente como a liberdade da escravidão. Em discussão serena começariamos por ponderar que a propria letra constitucional vem em auxilio da reparação que o imperador tenciona effectuar.

A Constituição mandou que os cidadãos fossem julgados em tribunaes de seus pares. A escravidão, porém, annulou a disposição fundamental. O escravo só era par dos seus juizes no acto em que estes deviam comminar-lhe a sanção penal. Essa ponderação, que todos os codigos exigem para castigar, essa especie de passagem da consciencia do réu na balança da moral praticada no mesmo meio, não se dava para o escravo. A disparidade entre o tribunal e o accusado estava patente na desigualdade de condições. Demais, todas as circumstancias absolutórias do codigo foram invertidas em aggravantes, pela excepção odiosa da lei de 1835.

Comparar essa exorcencia juridica — o jury para o escravo — com os tribunaes regulares, que julgam o criminoso dentro do direito normal, e partem da integridade da sua pessoa moral para confrontal-o com os delictos; querer que o julgamento daquello tenha o mesmo cunho social desses outros, é uma aberração que não se explica.

O mais admiravel é que o proprio escravismo nunca dissimulou o estímulo que dava aos crimes de escravos.

Combatendo a magnanimidade do imperador, quando commutava a pena da morte imposta pelo jury aos escravos, disse um deputado, que preconizava as excellencias da prisão cellular, como um executor emerito da barbaia humana; condemnar o escravo ás galés importa não lhe infligir pena, porque a vida das galés não differe da das fa-

zendas! Mais tarde, quando o crime da Parahyba do Sul, commovendo o paiz inteiro, decretou a abolição da pena de açoites, deputados em grande numero viram neste acto a perturbação do regimen agricola e a abolição tacita do captivo, porque não se podia admitir a escravidão sem a disciplina des-humana do chicote.

Estes factos são bastante eloquentes para deixar ver a origem dos crimes commettidos por escravos. A generalidade do regimen prova a generalidade da causa, e, por isso mesmo dota com as circumstancias absolutórias do codigo todos os delinquentes.

Acha, porém, o Sr. Ruy Barbosa que é sentimentalismo baixar a justiça do imperador até homens, que foram desde o berço condemnados ás galés; que foram publica e officialmente declarados victimas de um regimen barbaro, e um dia se revoltaram contra os seus algozes.

Entretanto em todos os codigos se distinguem os criminosos forçados dos voluntarios. Não se explicam de outro modo as attenuantes. É um perigo perdoar réus que foram escravos.

Que moral a do illustre conselheiro! Sobre tudo que abolicionismo! Para S. Ex. o complemento da abolição devia ser o sequestro social do ex-escravo. O captivo fere de interdicção perpetua a victima.

Não teria outra linguagem um ladrão fidalgo que não quizesse restituir a fortuna roubada a uma victima ignorante e de baixa condição, sob o pretexto de que o espoliado não sabia empregar bem a sua propriedade.

E para exhibir o engrandecimento da coracão, que o despeito de candidato infeliz tornou pecco e sorna, empanturrada-se de erudição, que lhe fica atravessada os hicos da penna, como a galhada de um touro em bocca de giboia farta.

Os seus artigos são lugubres como um tribunal de inquisidores, julgando num subterraneo, ao fagullar de fogueira enxofrada, enquanto o chumbo detretido chia a gula de victimas. Tem umas minudencias de metal candente em canto de unha, de um despolpar lento de mão, ou de um rasgar de veias moroso a fio de lanceta.

Quando um infeliz cabe nas garras do seu odio, sofre a tortura de quem fosse condemnado ao supplicio da besuntadella de melado e em seguida á exposição a nuvens de maribondos. Outras vezes é como se tivesse de soffrer o estaqueamento e o colleto de couro.

Não ha meio de o chamar aos sentimentos de humanidade em favor dos negros. Se estivesse em seu poder, o Sr. Ruy Barbosa repeliria a scena do anno de Edgar Poe, que se lhe assemelha em instinctos, e se lhe ajusta como uma luva ao sentimento de vingança.

Vimol o outro dia pontificar na benção dos revolvers e das garruchas republicanas, com solemnidade que lembrava o coro dos punhalas de Meyerbeer.

Entretanto agora está a querer pôr a sua penna como ferrolho a porta das galés, para impedir o exodo das victimas, que a magnanimidade do imperador quer decretar.

São recrutas para a guarda da rainha! brada a sua doença mental que descebriga duas semana santas no intervallo do anno da redempção.

Entretanto estamos certos de que elle se julgaria muito honrado com uma manifestação de galés de qualquer especie, inda que negros, com tanto que o encomiasse como o maior dos abolicionistas, o maior dos jornalistas, o maior dos oradores, o maior dos jurisoconsultos. A publicação do manifesto do Paty do Alferes é uma prova.

Daqui do intimo do nosso senso critico estamos a ver a alma desse homem, especie de lagartha invernado, a roer num buraco humido, sombrio, abafado, a propria cauda, para disputar a vida contra o meio ingente, que lá fora vai preparando o renascimento annual da natureza.

Devemos confessar ao publico; o Sr. Ruy Barbosa começa a não causar do. Enquanto elle se dava á exposição, como os capitulos de Fernão Mendes

Pinto, onde nos encontramos com bon-zos cabeçudos e idolos de formas horripilantes, torrentes de onde sahem legiões de serpentes e jacarés, a cousa nos deliciava. Agora, porém, o nosso antigo companheiro de luctas pordeu de todo o juizo e nos faz o effeito de um cameleão doudo, que sahisse a dar rabanadas á esquerda e á direita.

Que o imperador não se detenha. Pelas maldições do escravismo já sua magestade devia esperar. Em troca, porém, conté o soberano com as benções das gerações futuras.

COUSAS POLITICAS

Não está nas mãos dos amigos do governo impedir que a agricultura e o commercio queiram cousas impossiveis e que em tempo nenhum o governo teve faculdade para dar-lhes.

Estão neste caso os subsidios directos á agricultura immediatamente após a lei de 13 de Maio e mais tarde a interpretação da lei sobre bancos de emissão.

Sorprehenheu-nos ver a *Gazeta de Noticias*, que sempre foi contraria á indemnização e ainda o affirmou ultimamente, vir hoje reclamar como um dever do governo dar 60 mil contos á lavoura, sob a responsabilidade de bancos intermediarios.

Esta proposição se nos affigura noy contigente de combate, de modo a agitar a questão do verdadeiro terreno. Em nosso numero de 24 de Abril, respondemos ás objecções levantadas nas penultimas *Cousas Politicas*.

Não quer a *Gazeta* levar em conta o prazo insufficiente de quatro mezes, que ficou ao ministro para rejuvenescer o paiz e transformar radicalmente o seu systema fiduciario e a sua agricultura, fiel á rotina dos tempos coloniaes; insistir pela obra instantanea é da parte da *Gazeta* pedir a homens faculdades, que são o apanagio dos Deuses.

Com relação á lavoura, dê-se a *Gazeta* ao trabalho de ler a opinião do finado Ramalho Ortigão, na qualidade de Presidente do Conselho Fiscal do Banco do Brazil. No relatório de 1887, declarou elle que não havia nenhum trabalho que pudesse servir de base a um plano de reorganização do credito á lavoura. Semelhante declaração por parte de um dos amigos mais fervorosos, da alma do Commercio e da Lavoura, deve convidar á reflexão aquelles que são tentados a aventurar-se ao caminho escabroso da censura e da critica, onde é muito facil tropeçar em factos inilludiveis.

Respondendo ao que se diz a respeito da diminuição da colheita por falta de braços, demonstramos a impossibilidade material de manter á força os libertos, em certas fazendas, principalmente naquellas em que os escravos foram maltratados.

Onde estão os pedidos de braços e de credito claramente formulados, nominalmente ou por grupos de responsabilidades idoneas, apresentados opportunamente pela lavoura, a fim de evitar as perdas de colheitas, a que allude o nosso illustre confrade? Onde está esse pedido, fóra do projecto de indemnização em globo feito pelo barão de Cotegipe? Não conhecemos nenhum documento a tal respeito.

O que notamos no artigo do nosso hom amigo é a falta de dados estatísticos, que compromovem o allegado e desde logo poderiamos contrapor opiniões da propria lavoura. Ramalho Ortigão não estaria á espera de um ensejo para o seu panhet, o estado da lavoura fosse o que nos descreve a *Gazeta de Noticias*. O depoimento, em nome do grande morto, foi feito pelo proprio chefe da imprensa popular do Brazil.

Admittindo mesmo que houvesse perda na totalidade da recolta, o prego de venda da mercadoria bastaria para compensal-a, quer para o particular quer para o Estado. Não precisamos de recorrer aos algarismos para a demonstração.

Relativamente a alta de preço dos cereaes, a culpa é da lavoura que os não cultivou nunca; da grande propriedade que tornou impossivel a cultura reproductiva delles.

A este respeito devemos fazer notar que os principaes interessados—os libertos—ainda não se queixaram.

Os cereaes tem o maldito defeito de não germinar, quando não são plantados, e a lavoura esqueceu-se de começar justamente pelo principio: — plantal-os.

Volta a *Gazeta* aos bancos de emissão. A base fundamental dessa lei é a fixação do fundo social do banco, que não pode exceder a vinte mil contos por unidade, e duzentos mil contos para a totalidade dos estabelecimentos bancarios de todo o territorio brasileiro.

Pretende a *Gazeta* que, mantida a base, o governo deu á lei uma interpretação absurda, o que importa dizer que a lei é tambem absurda e cumpria ao governo alteral-a em partes essenciaes.

Esta theoria é nova entre nós e para pratical-a, cumpria antes de tudo pleitearmos pela seguinte lei:

Está o governo auctorizado a alterar as leis que elle julgar absurdas e ficam revogadas as disposições em contrario.

Sem esta lei, não se pôde aconselhar a nenhum governo sensato que dê nos regulamentos interpretações arbitrarías ás leis.

O que lamentamos é que, tendo procurado provar a inexistencia da lei, mesmo feita a alteração quanto ao fundo metallico, nosso collega nada dissesse a respeito, de modo que ficamos sem saber se elle é pela singularidade, ou pela pluralidade dos bancos de emissão.

Não entramos na questão das aguas, neste momento. Temos já prova de que o governo não se descuidou della e a prova é que já estão dadas ordens para começo de algumas obras definitivas e seguramente o governo ha de dar a tão serio assumpto o desenlace mais favoravel ao publico.

Releva ponderar que tendo sido apresentada ao governo uma proposta que parece resolver convenientemente a materia, não devemos procurar perturbar resolução de tanta monta.

Ao Mundo Elegante—QUAL RAPAZ CHIC E BONITO que para o aplomb de toda a elegancia deixará de ter um finissimo chapéu alto ou baixo francez, ou inglez, ou um riquissimo guarda-chuva de pura seda; o que ha de mais pebut? Procurem na nova e bem montada **Chapellaria Universal** a rua do Ouvidor 103 de Jacintho Lopes, PRIMEIRO CHAPELEIRO DO MUNDO! Não se enganem, não tenho casas filiaes, é 103 Rua do Ouvidor.

O nosso illustre chefe e amigo, Sr. João Clapp teve esta madrugada uma forte indisposição, que o obrigou a guardar o leito hoje.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

JOAQUIM SERRA

Uma commissão de trinta homens de côr presidida pelo cidadão Clarindo de Almeida, recebia esta manhã na porta da igreja de S. Francisco de Paula os que acudiam a render homenagem á memoria do grande abolicionista, Joaquim Serra.

O templo achiava-se repleto de uma multidão composta em sua quasi totalidade daquelles por quem batalhou em vida o denodado adversario do escravismo, dos admiradores do seu bello e immenso talento, e dos amigos que ainda choram a sua morte.

Ao dar começo a celebração do officio religioso, o nosso distincto collega do Paiz, Izaias de Assis, occupando o orgão, deixou ouvir uma serie de melancolicos accordes.

Essas harmonias que pareciam descer do céu, apoderando-se do espirito, emocionavam visivelmente os assistentes a este acto commovedor!

Se Joaquim Serra é ainda uma entidade moral, se, como cremos, a sua bella alma fluctua nos espaços desconhecidos, o espectaculo que relatamos deve ter demonstrado ao grande luctador pela causa da liberdade que a sua memoria ainda está vivissima entre nós.

E-liveram presentes a este solemne acto os Srs. visconde de Beaurepaire

Rohan, barão de S. Paulo, barão Homem de Mello, capitão Senna, barão de Albuquerque, representando a imprensa, e outras pessoas cujo nome não temos presente neste momento.

A Imprensa foi representada pelos seguintes filhos:

Paiz, Leo Jovino Ayres e Henrique Stepple; *Diario de Noticias*, L. A. Azevedo, e a *Cidade do Rio* Pinto Peixoto.

A Notre Dame de Paris.— Grande venda do fim de anno. Visto a prande alta do cambio, reduções nos preços sem precedentes.

Ultimamente têm cahido chuvas no Ceará que parecem ter sido geraes devendo acreditar-se que o inverno se manifestou promettendo ser abundante, tão animador foi o seu inicio.

As noticias do interior são as melhores, constando que as chuvas foram por toda a parte copiosas.

A primavera.— Alfaiataria á praça da Constituição 48.

Recommenda-se pela sua especialidade em roupas sob medida—Aviso aos Srs. freguezes do interior.

Em Caçapava, foi assassinado o cidadão Abelard, vereador conservador da camara municipal dali, pelo tenente-coronel Adolpho Charão, que sobre elle descarregou um revólver, entregando-se depois á prisão.

O tenente-coronel Charão é cunhado do Sr. Maciel, deputado geral.

DROGAS a preços fixos com grande redução, garantindo-se sua legitimidade, na rua Primeiro de Março n. 12. Granado & C.

JOCKEY-CLUB

A despeito da distracção do publico para o Bando Precatorio, estiveram muito animadas as corridas neste prado. Os pareos foram bem disputados, havendo apenas um azar.

Foram vencedores:

- 1.º Pareo: Alastor, poule 24\$300.
 - 2.º Pareo: Troya, poule, 15\$700.
 - 3.º Pareo: D. Quixote, poule 35\$800.
 - 4.º Pareo: Gerfaut, poule 15\$800.
 - 5.º Pareo: Mimer, poule 14\$400.
 - 6.º Pareo: Hugonote, poule 94\$200.
 - 7.º Pareo: Odalisco, poule 17\$200.
- Movimento da casa das poules: 93:470\$000.

A *Gazeta de Oliveira* folha que se publica em Minas Geraes narra os seguintes factos occorridos na cidade de Patos:

«1.º Um pai matou a pau um filho de 5 annos, porque a pobre creança não lhe trouxe do pasto um cavallo que mandara buscar.

O desalmado pegou no cadaver do innocente e foi enterral-o no meio de umas bananeiras do quintal.

2.º Um menino queixou-se que estava com fome, o pai zangou-se e rachou-lhe a cabeça de meio a meio.

3.º uma mulher que era muito maltratada pelo marido, em uma noite em que elle dormia a bom dormir, levantou-se do leito, fez luz, acordou dois filhos e convidou-os a auxilia-la a matar o esposo.

Os meninos recusaram-se: então ella foi buscar um machado e com elle cortou, sosinha, o pescoco do marido.

No dia seguinte veio á villa e contou é auctoridade o que havia feito.

Estes tres assassinos estão presos.»

João Alfredo, Roza e Silva, A. Celso Junior, Visconde de Ouro Preto, S. Martins, Lucena, Frontin, Santa Helena, Maciel, Nabuco, G. de Castro, Dantas Paranaíba, Prado, B. Barreto, Guahy, D. de Azevedo Estes são os chapéos modernos e elegantissimos. Que reis um finissimo chapéu alto, ou baixo, francez ou inglez, ou um lindo guarda-chuva, o que ha de mais chic e de pura seda? Vinde ver na nova **Chapellaria Universal**. Não tenho casas filiaes. 103 Ouvidor. Jacintho Lopes, a melhor chapellaria da rua do Ouvidor. Não se enganem! 103, é 103!!!

Mappa numerico das embarcações entradas e sahidas pela barra da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, no periodo de Janeiro de 1873 a 30 de Junho de 1885, com declaração de seus maximos calados e tonelagem (*)

ANNOS	ENTRADAS						
	Nacionais		Estrangeiros		Total	Tonelagem	Calado maximo em palmos
	Navios a vela	Vapores	Navios a vela	Vapores			
1873.....	200	60	320	5	603	152.841	16,5
1874.....	208	90	247	3	557	164.576	16,5
1875.....	186	123	267	9	585	190.824	16,5
1876.....	186	130	257	3	576	186.833	16,5
1877.....	151	128	249	1	529	184.119	16,5
1878.....	163	118	321	6	608	175.161	17
1879.....	157	107	324	6	594	134.272	17
1880.....	146	133	322	18	619	150.587	16,5
1881.....	128	137	270	19	554	133.779	16
1882.....	170	131	304	46	651	147.442	14,5
1883.....	94	61	164	36	355	78.420	15
Somma	1.789	1.296	3.054	152	6.231	1.608.754	

ANNOS	SAHIDAS						
	Nacionais		Estrangeiros		Total	Tonelagem	Calado maximo em palmos
	Navios a vela	Vapores	Navios a vela	Vapores			
1873.....	215	69	343	6	633	167.472	16,5
1874.....	189	99	266	2	556	171.081	16,5
1875.....	196	123	257	9	585	201.101	16,5
1876.....	186	130	249	1	566	193.623	16,5
1877.....	149	127	230		506	183.883	17
1878.....	164	118	311	5	598	175.815	16,5
1879.....	166	105	314	7	592	134.842	16
1880.....	149	134	323	18	624	150.081	16,5
1881.....	127	138	272	18	555	133.276	15,5
1882.....	164	134	311	44	653	145.648	14,5
1883.....	84	62	183	37	366	82.119	14
Somma	1.789	1.239	3.050	147	6.234	1.738.951	

Commando da praticagem da barra do Rio Grande do Sul, 17 de Agosto de 1883. — Joaquim Pinto Oliveira, escrivão (*) Extrahido do relatório do engenheiro Honório Bicalho, apresentado em 15 de Outubro de 1883 publicado em 1884

Demonstração da navegação de longo curso e de cabotagem do porto do Rio Grande do Sul nos exercicios de 1883-1884 a 1886-1887 (*)

EXERCICIOS	NAVIOS, SUAS TONELAGENS E EQUIPAGENS	LONGO CURSO				CABOTAGEM			
		Entradas		Sahidas		Entradas		Sahidas	
		Nacionais	Estrangeiros	Nacionais	Estrangeiros	Nacionais	Estrangeiros	Nacionais	Estrangeiros
1883-1884....	Navios..... Tonelagem.....	84 22.537	302 28.109	88 23.154	68 10.909	212 37.497	136 33.592	169 24.791	147 36.081
1884-1885....	Navios..... Tonelagem.....	7 20.899	237 38.744	76 20.256	100 16.613	202 38.250	145 31.109	176 33.449	161 36.327
1885-1886....	Navios..... Tonelagem.....	84 25.876	202 33.559	68 18.693	117 18.467	320 47.187	175	276 48.597	196
1886-1887....	Navios..... Tonelagem.....	19 8.089	305 37.676	16 7.494	52 8.571	323 86.171	166 44.897	300 81.611	181 51.223

(*) Do relatório do Ministerio da Fazenda de 1888.

Quadro do valor official da importação e exportação interprovincial do Rio Grande do Sul nos exercicios de 1878-1879 a 1881-1882

EXERCICIOS	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO
1878-1879.....	18.645.800\$000	14.493.800\$000
1879-1880.....	18.749.700\$000	12.138.000\$000
1880-1881.....	19.631.700\$000	14.641.400\$000
1881-1882.....	21.109.700\$000	14.737.400\$000

Extrahido do relatório do engenheiro H. Bicalho.

Quadro demonstrativo da renda de importação e exportação arrecadada pelas alfandegas de Porto Alegre e Rio Grande pelas mesas de rendas geraes dos municipios de Pelotas, S. José do Norte, Jaguarão e Santa Victoria do Palmar, durante os exercicios de 1869-1870 a 1880-1881, e do respectivo valor official approximado.

EXERCICIOS	IMPORTAÇÃO	VALOR OFFICIAL	EXPORTAÇÃO	VALOR OFFICIAL
1869-1870.....	4.010.504\$345	13.368.347\$810	1.106.260\$452	15.808.720\$742
1870-1871.....	4.049.953\$908	13.490.864\$600	887.813\$068	12.688.043\$828
1871-1872.....	3.517.322\$399	11.724.407\$096	1.027.314\$955	14.675.927\$928
1872-1873.....	3.370.540\$353	11.235.137\$843	1.142.590\$279	16.322.803\$985
1873-1874.....	3.154.406\$727	10.514.689\$090	877.856\$880	12.540.812\$571
1874-1875.....	2.908.094\$604	9.893.648\$880	774.351\$215	11.062.160\$214
1875-1876.....	3.049.470\$325	10.048.903\$996	606.153\$484	8.659.335\$485
1876-1877.....	3.014.698\$199	10.048.903\$996	606.153\$484	8.659.335\$485
1877-1878.....	2.510.651\$444	8.368.838\$313	698.217\$509	9.117.392\$985
1878-1879.....	3.465.661\$885	11.551.598\$963	700.855\$191	10.012.217\$014
1879-1880.....	3.951.537\$754	13.171.792\$513	766.527\$891	10.950.398\$442
1880-1881.....	3.726.730\$483	12.422.434\$943	640.781\$994	9.156.027\$628

Extrahido do relatório do engenheiro H. Bicalho.

Comercio marítimo de longo curso (**)

VALOR DA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO REALIZADAS NOS EXERCICIOS DE 1883-1884 A 1886-1887

IMPORTAÇÃO				EXPORTAÇÃO			
1883-1884	1884-1885	1885-1886	1886-1887	1883-1884	1884-1885	1885-1886	1886-1887
11.192.150\$	11.785.704\$	14.744.517\$	19.692.135\$	2.887.704\$	3.280.728\$	3.549.789\$	3.734.760\$

NOTA. — Faltam os dados da Alfandega de Uruguayana e de algumas mesas de rendas.

Comercio marítimo interprovincial (**)

VALOR DA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO REALIZADAS NOS EXERCICIOS DE 1883-1884 A 1886-1887

IMPORTAÇÃO				EXPORTAÇÃO			
1883-1884	1884-1885	1885-1886	1886-1887	1883-1884	1884-1885	1885-1886	1886-1887
12.016.900\$	12.100.400\$	9.122.200\$	9.708.533\$	8.061.100\$	7.653.600\$	8.724.500\$	8.535.725\$

(**) Extrahido do relatório do ministerio da fazenda de 1888.

Movimento marítimo da provincia do Rio Grande do Sul (*)

	ANNO FINANCEIRO DE 1884-1885				ANNO CIVIL DE 1884			
	Comercio exterior		Comercio inter-provincial		Comercio exterior		Comercio inter-provincial	
	Entradas	Sahidas	Entradas	Sahidas	Entradas	Sahidas	Entradas	Sahidas
	Tonelada de reg.	Tonelada de reg.	Tonelada de reg.	Tonelada de reg.	Tonelada de reg.	Tonelada de reg.	Tonelada de reg.	Tonelada de reg.
Navios a vela.....	43.904	30.414	40.338	60.569	38.775	20.730	35.900	46.950
Vapores.....	20.571	20.808	41.729	41.841	13.166	14.347	44.803	42.984

(*) Dos relatórios da Associação Commercial do Rio Grande do Sul dos annos de 1886 e 1887.

ANNUNCIOS

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por
Jayme Paradedá

APPROVADA PELA EXM. JUNTA DE HIGIENE PUBLICA DA CORTE

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar:

Queimaduras
Nevralgias
Contusões
Darthros
Empingens
Pannos
Caspas
Espinhas
Dores atômicas
Dores de cabeça
Reumatismos
Sardas
Ungues
Rugas

Erupções cutâneas e mordeduras de insectos venenosos, etc., etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vendem-se em todas as droguarias, pharmacias e lojas de perfumarias.

GUIMARAES & SANSEVERINO

Succesores de Leitão & Baptista

Empréstam dinheiro sobre ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas todos os dias uteis até as 10 horas da noite.

10 Travessa do Theatro

ATRAZ DA ESCOLA POLYTECHNICA

COLD CREAM

JANVROT. Expressamente destinado ao tocador das senhoras, pote 1\$500, na drogaria JANVROT, rua da Quitanda n. 35 e em S. Paulo, rua de S. Bento n. 66.

ALFAZENA

composta, para perfumar o ar; pacote 1\$; na DROGARIA JANVROT, rua da Quitanda n. 35 e em S. Paulo, rua de S. Bento n. 66.

ORCHATA

de pevides de melancia 1\$ lata; na DROGARIA JANVROT, rua da Quitanda n. 35 e em S. Paulo, rua de S. Bento n. 66.

TINTA

indelavel para marcar roupa de vidro 1\$; na DROGARIA JANVROT, rua da Quitanda n. 35 e em S. Paulo, rua de S. Bento n. 66.

FRANCISCO DE ALMEIDA COSTA

com officina de marmores e deposito de productos ceramicos, tendo sido premiado nas exposições da Academia de Bellas-Artes de 1879, Industrial Nacional de 1882, Buenos-Ayres de 1883 a S. Ientifica de 1884, encarrega-se de todo e qualquer trabalho concernente á sua arte para a corte e provincias.

TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA

AGUA FLORIDA JANVROT. Excelente para tocador; garrafa 1\$ e duzia 10\$; na DROGARIA JANVROT, rua da Quitanda n. 35 e em S. Paulo, rua de S. Bento n. 66.

PO' DE ARROZ expressamente destinado ao tocador das senhoras; pacote 500 rs. DROGARIA JANVROT, rua da Quitanda n. 35 e em S. Paulo, rua de S. Bento n. 66.

DINHEIRO

sobre penhores de joias; empresta-se na praça da Constituição, n. 6, até ás 10 horas da noite.

4\$ a 10\$

Ternos de roupa para criança, na rua do Hospicio n. 168. Onça de Ouro.

RESTAURANT DEMOCRATA

GENUINO SYSTEMA AMERICANO

Almoço 4 pratos e sobremesa. \$400
Jantar 5 pratos e sobremesa. \$400

PENSAO

60 cartões de \$400, 20\$; 30 ditos, 1\$000

Vinho virgem superior uma garrafa..... \$600

Vinho puro de uva da Serra de Pelotas, recebido directamente, uma garrafa..... \$400

ASSEIO INEXCEDIVEL

115 Rua Sete de Setembro 115

Entre as ruas de Gonçalves Dias e Uruguayana.

Casa do Moreira

Primeiro e grande emporio de calçado da Cidade Nova.

Depois da grande reforma vende-se quasi de graça.

DUVIDAM? VENHAM VER I...

SILVA MOREIRA & C.

Rua do Senador Euzébio n. 142, em frente ao collegio S. Sebastião.

O PROGRESSISTA

CASA DO MOREIRA

Completo e variado sortimento de calçado nacional e estrangeiro, de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças

Preços sem competitor

ESPECIALIDADE PARA SENHORAS E CRIANÇAS

POR ATACADO E A VAREJO

CASA DE MAIS LUXO E MAIS BARATEIRA

SILVA MOREIRA & C.

142 Rua do Senador Euzébio 142

(Barraca ruada do Marquez do Pombal)

16\$ A 20\$

Fraques ou croisés de panno preto fino, na Onça de Ouro, rua do Hospicio n. 168.



Depositos nas principais Pharmacias

15\$ a 20\$

Sobretudo de casemira de côr e prat. na Onça de Ouro, rua do Hospicio 168a

POMADA E OLEO

DE BARBOSA. — Seu uso torna os cabellos sedosos e brilhantes e accelera o crescimento, vidro 1\$; na drogaria JANVROT, rua da Quitanda n. 35, é em S. Paulo, rua de S. Bento n. 66.

DESINFECTANTE

para ser applicado nos lugares em que existem aguas e materia organicas em decomposição; em pó pacote, 500 rs.; liquido, litro, 1\$, na DROGARIA JANVROT, rua da Quitanda n. 35.

5\$000 e 8\$000

Calças de casemira de côr e preta, no rua do Hospicio n. 168. Onça de Ouro

3\$ e 4\$

Colletes de casemira preta e de côr na rua do Hospicio n. 168 Onça de Ouro.

3\$500

Paletois de alpaca lona na rua do Hospicio 168. Onça de ouro.

MAGNESIA

FLUIDA JANVROT. Os distinctos clinicos desta capital prescrevem com vantagem este importante medicamento para combater as dyspepsias e molestias intestinaes. Vidro 1\$; na DROGARIA JANVROT, rua da Quitanda n. 35 e em S. Paulo, rua de S. Bento n. 66.

VENDEM-SE

camas e colchões. Au Dou ros Consarin, especialidades de colchoes para solteiro ou solteiro 1\$500 e 2\$ duran até... acabao pinicos com e sem ella (a tampa) 600 f.900 Assembléa 71, é 71, um hein? Ataca pilipi!! é 71...

PONADA

DUPUYTREN, applicado contra a queda dos cabellos com efficacia, pote 2\$; na DROGARIA JANVROT, rua da Quitanda n. 35 e em S. Paulo, rua de S. Bento n. 66.

QUEIMA! NO POPULAR CARVALHO DE OURO QUEIMA!

4\$000 E 5\$000
Paletots de alpaca lona ou seda, obra capricho...

4\$000 E 7\$000
Calças de superior casemira de côr.

8\$000 E 9\$000
Calças de casemira de côr, lá e seda!!!...

Ternos de fraque
29\$500

Um terno diagonal preto ou azul, fazenda de lá pura. Vale 45\$000.

37\$700

Um terno de superior panno preto todo forrado de merino setim... Vale 40\$000.

8\$500

Ricos paletots de casemira de côr padrões lisos ou de fantasias.

10\$ E 11\$
Paletots de superior panno preto sedam.

valem 18\$000 7\$000

Paletots de casemira siamesa são de graça.

TERNOS DE CROIZÉ
33\$000

Um terno de panno preto setim ou diagonal simony todo forrado de setim da china

vale 55\$000

50\$000

Um terno de panno francez.
VALE 70\$000

TERNOS

14\$000!!!

Um lindo terno de superior casemira Siamesa, padrões modernos.

20\$000

Um lindissimo terno de casemira de côr ou diagonal.

CALÇAS BRANCAS

A 5\$, 6\$, 8\$, 9\$ E 12\$000

Valem o dobro

6\$900

Lindos e modernos colletes de fustão, sob medida.

Ternos pretos

22\$300

Um superior terno de panno preto com lustre ou sem elle vale 40\$000...

27\$500

Um terno de diagonal preto ou azul...

VALE 45\$

CALÇAS PRETAS
a 6\$500

valem 9\$!!!

Um saldo de colletes a

2\$, 3\$ e 4\$000

pretos e de côres modernas!!!

Ternos de côr

31\$500

Um terno de superior casemira de lá e seda padrões o que ha de mais moderno.

vale 50\$

N.B.— Não sendo o que acima se diz restitue-se o dinheiro.

7\$000

Calças de diagonal preto ou azul

8\$000

Calça de diagonal Simony.

VALE 14\$

N. B. Não havendo qualquer das roupas acima mencionadas que sirva, faz-se sob medida, pelo mesmo preço.

O proprietario **JOÃO DE ALMEIDA CARVALHO.**

210 RUA DO HOSPICIO 210



Victoria
TINTA
AZUL-PRETA, INALTERAVEL

Não oxida as pennas
E' a melhor e a mais barata.

UNICOS PROPRIETARIOS
PROENÇA & C^a
RIO DE JANEIRO

DEPOSITO GERAL

17 RUA DA CANDELARIA 17
SOBRADO

INSTANTANEA
BREVENTE

Meia garrafa..... 4\$000
Uma dita..... 1\$000

Em porção faz-se grande abatimento

A' CIDADE DE S. PAULO

FAZENDAS E ARMARINHO
Alfredo & C.

Encarregam-se com urgencia de enxovals para baptizados e casamentos

59 PRAÇA DO GENERAL OSORIO 59

RIO DE JANEIRO

ESPARTILHOS
DE TODO GENERO

Antes abdominaes, segundo os preceitos da Higiene, executadas conforme as indicações do Dr. Ballard e recomendadas pelos Drs. Leblond, Labadie Lagrave, Medeiros dos Ilipiacos de Paris.

Esta remediação e macho para receber uma cinta certa e satisfatoriamente bem.

Casa **GUYOT-FILLET**
BAUDOUIN, Encarregado, 4, rua Caldas, 9480

LUSTRINA Optima preparação para enlamear, vidro 600 rs.; na drogaria JANVROT, rua da Quitanda n. 53 e em S. Paulo, rua de S. Bento n. 66.

VINHO DE QUINIO JANVROT. O mais abalizado clinico dessa capital prescrevem este importantissimo medicamento como um poderoso e energico tonico e febrifugo; vende-se na Drogaria Janvrot, rua da Quitanda n. 53 e em S. Paulo, rua de S. Bento n. 66.

FABRICA DE APARELHOS DE PHOTOGRAPHIA

Photographia
ALCANCE DE TODOS
COM OS APARELHOS DE
DUBRONI
250, rua de Rivoli, PARIS

ESPECIALIDADE DE
Aparelhos. Fornece
para Amadores e Touristas
Aparelhos Completos
a partir de 75 fr.

Fornecimento de filmes para a photographia
Remessa do Catalogo a pedido.

EXTERNATO HEWITT

Director, **JAMES E. HEWITT**

FUNDADO EM 1870

Horario do mez de Abril

CURSO PREPARATORIO

PROFESSORES	MATERIAS	HORAS	Cursos Commerciaes
Dr. A. Coimbra...	Mathematica	7-10	Portuguez
Dr. Pau Brazil...	Allemão...	8-9	Portuguez e economia politica...
Augusto Malta...	Calligraphia	10-11	Historia e geographia
Dr. Heracio Lopes...	Arithmetica	10-11	Algebra e geometria
F. D. Mouren...	Francez...	11-12	Calligraphia
Dr. Pereira Brandão...	Philosophia	11-12	Escrit. mercantil
Dr. Heracio Lopes...	Geometria	12-1	Portuguez e arith. commercial
Dr. Karr...	Allemão...	12-1	Francez e latim
James E. Hewitt...	Inglez...	12-1	Francez...
Dr. Pereira Brandão...	Geographia	1-2	Francez...
Lino Gomes...	Portuguez...	1-2	Francez...
Aratijo Vianna...	Latim...	1-2	Francez...
Bach. Ed. Benet...	Francez...	2-3	Francez...
Dr. Z. de Oliveira...	Geometria	2-3	Francez...
Dr. Pereira Brandão...	Historia...	2-3	Francez...
Dr. Heracio Lopes...	Arith. comm.	2-3	Francez...
Dr. Heracio Lopes...	H. Natural	2-3	Francez...
Bach. Ed. Benet...	Latim...	3-4	Francez...
Aratijo Vianna...	Rhetorica	3-4	Francez...
Dr. Z. de Oliveira...	Algebra e Geometria	3-4	Francez...
L. Spandonais...	Italiano...	6-7	Francez...

Restaurant Rivas

23 Rua do Rosario 23

Almoço 400 rs. com 1/2 garrafa de vinho 700 rs.
Jantar 400 rs. com 1/2 garrafa de vinho 700 rs.

PENSIONISTA 20\$ POR MEZ
(POR CARTÕES)

Só no RESTAURANT RIVAS, estabelecimento montado com luxo e comodidades, tendo na cozinha como chefe o celeberrimo e conhecido Panqueca. Promptidão, asseio e economia

SALA PARTICULAR PARA FAMILIA

23 RUA DO ROSARIO 23
Entre o beco das Candelarias e rua 1 de Março

J. M. Rivas

PASTA DE LÍRIO JANVROT. O uso desta pasta não só restabelece a alvura ao brilho dos dentes como impede o aparecimento de molestias proprias da bocca, Pote 1\$; na drogaria JANVROT, rua de Quitanda n. 35, e em S. Paulo, rua de S. Bento n. 66.

EMULSÃO DE SCOTT
de OLEO PURO
—DE—
FIGADO DE BACALHÃO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, ESCROFULA, ANEMIA, RACHITIS, DEBILIDADE EM GERAL e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principais boticas e drogarias.



XAROPE DE CARACOES
DE MURE

Ha mais de cinquenta annos que praticos a medicina, e jamais encontrei remédio mais eficaz que o caracol contra as irritações do peito.

Dr. CILBERTINI, de Montpellier.

Este Xarope, de sabor excellentissimo, e de uma poderosa efficacia contra as Irritações da Garganta e do Peito, Fricções, Tosse rebelde, Catarrho Agudo ou Chronico.

Pharmacia MURE, Post-Saint-Epirt (França)
A. GAZAGNE, Genro e Successor.
Rio de Janeiro: André de OLIVEIRA & CIA.

O MICROBIO
DA
Blennorrhagia
e radicalmente aniquilado pelo emprego da
Injecção Cadet

DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embulho a cada vidro de Injecção Cadet.
Depositos em todas as principais Pharmacias do Brasil.

134 Rua do Rosario 134

GOUDRON GUYOT
Alcatrão Guyot

Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Paris

O GOUDRON GUYOT serve para preparar agua de alcatrão e é mais agradável.

O GOUDRON GUYOT tem sido experimentado com grande exito nos Hospitais de França e Hespanha nas enfermidades dos

PULMÕES e GARGANTA
nos CATARRHOS da BEXIGA
DISPEPSIA

O GOUDRON GUYOT constitue na epocha dos calores e em tempos de epidemias a bebida a mais hygienica.

É absolutamente indispensavel exigir a Firma

ESCRITA EM TRES CORES

Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIS

A CAPSULAS GUYOT contem alcatrão de Noruega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições.

A CAPSULAS GUYOT recommendam-se nas enfermidades seguintes:

TOSSAS TERAZES
TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA
RESFRIAMENTOS

As CAPSULAS GUYOT são brancas e cada uma leva impressa em preto a firma:

